

USO DO ÂNGULO DE FASE OBTIDO PELA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA COMO INDICADOR DE TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR PROLONGADA DADOS PRELIMINARES

Pablo Gustavo de Oliveira, Elza Daniel de Mello, Michelli Cristina Silva de Assis, Mariur Gomes Beghetto

Introdução: O Ângulo de Fase (AF), determinado pela análise da Bioimpedância elétrica (BIA) consiste numa medida direta da estabilidade das células e reflete a constituição de fluídos e membranas celulares do corpo humano, sendo interpretado como indicador de integridade da membrana e preditor de massa celular corporal. Tem sido sugerido como indicador de prognóstico, um fator preditivo de sobrevivência e de tempo de internação hospitalar. Objetivo: Avaliar as variações do AF como indicador de tempo de internação hospitalar prolongada. Métodos: Foram estudados pacientes adultos internados com indicação de cirurgia eletiva no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O AF foi aferido através da BIA em 3 momentos da internação: admissão, 48 e 72 horas após a realização da cirurgia. Após comparou-se a variação dos valores do AF obtidos com o tempo de internação hospitalar, classificando tempo de internação prolongada à internação superior a 15 dias. Resultados: Foram incluídos 113 pacientes com média de idade de $57,59 \pm 15,08$. Pode-se observar uma diminuição para os valores de AF quando comparamos os valores obtidos na avaliação de admissão e nos valores das demais avaliações, porém quando são comparados os valores entre os pacientes que apresentaram tempo de internação inferior a 15 dias com os que apresentaram internação prolongada, não foi possível observar significância estática entre os valores ($p > 0,05$). Conclusão: De acordo com os resultados preliminares deste estudo, observa-se que há diminuição dos valores do AF nos diferentes tempos de avaliação. Porém esta variável não se mostrou um bom preditor para determinação de tempo de internação prolongada.